

# SUSPENSÃO DA DÁDIVA DE SANGUE

Serviço de Imuno-hemoterapia do Centro Hospitalar de Lisboa (Z. Central) - Hospital de S. José

## Introdução e Objectivo

São múltiplas as razões que levam à suspensão da dádiva de sangue homólogo. Uma boa parte dos dadores que acorrem ao nosso Serviço vêm dar sangue para familiares ou amigos internados no nosso Hospital. Por haver algum receio neste tipo de dádiva devido à maior possibilidade de o dador omitir factores de risco, temos como objectivo avaliar as causas de suspensão da dádiva de sangue no nosso Serviço e estudar a prevalência de marcadores de doenças transmissíveis entre os três tipos de dádiva que aqui existem: dádiva dirigida, dádiva benévola no Serviço e dádiva benévola em Brigadas.

## Material e métodos

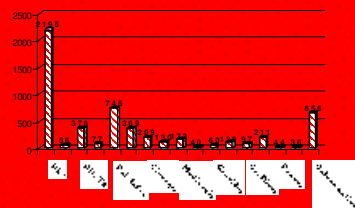
São avaliados todos os candidatos à dádiva de sangue homólogo entre Janeiro de 2001 e Dezembro de 2004. São determinadas as causas de suspensão, temporária e definitiva, nas fases de triagem clínica, colheita de sangue e despiste das doenças transmissíveis pelo sangue e comparada a sua prevalência entre dadores benévolos, no Serviço e em Brigadas, e dadores dirigidos.

## Resultados

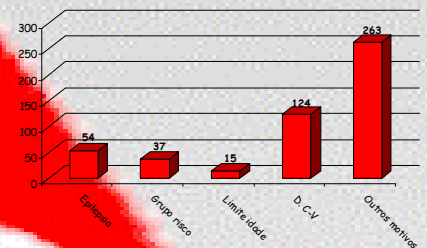
No período em estudo apresentaram-se no Serviço de Imuno-hemoterapia do Hospital de S. José 36506 candidatos à dádiva de sangue homólogo. Destes, 16,3% foram logo suspensos na triagem clínica.

As alterações da tensão arterial e os valores baixos de hemoglobina foram as causas mais comuns de suspensão temporária nesta fase da dádiva de sangue, seguidas da patologia infecciosa. As doenças cardio-vasculares e a epilepsia foram a causa mais frequente de suspensão definitiva.

Causas de Suspensão Temporária na Triagem Clínica



Causas de Suspensão Definitiva na Triagem Clínica



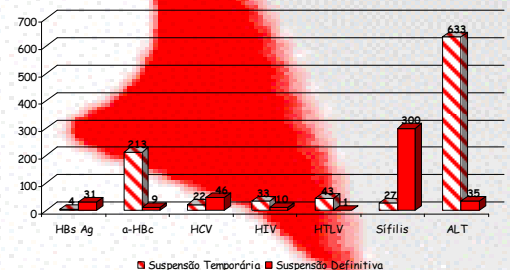
Causas de Suspensão na Colheita



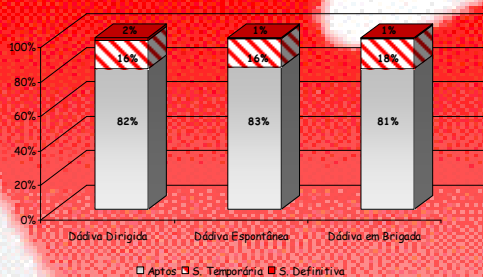
Durante a fase de colheita do sangue, apenas 0,2% dos dadores foram suspensos, quase todos por dificuldade no acesso venoso.

Do total de candidatos à dádiva apenas 29984 deram sangue e destes 4,5% tiveram a sua dádiva inutilizada por apresentarem análises positivas no despiste das doenças transmissíveis pelo sangue. Os valores elevados de ALT, a reactividade para a serologia da sífilis e para o anti-Hbc, com anti-HBs negativo, foram as causas mais frequentes de suspensão.

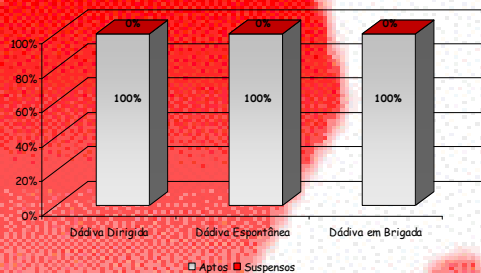
Causas de Suspensão no Despiste das DTS



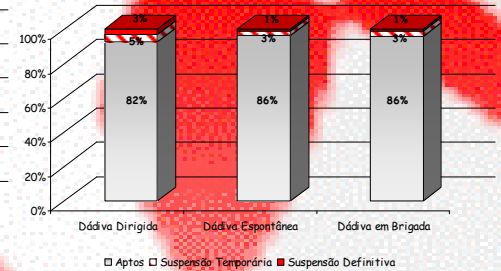
Suspensão na Triagem Clínica



Suspensão na Colheita



Suspensão no Despiste das DTS



Comparando os 3 tipos de dádiva que existem no nosso Serviço, verificou-se que a percentagem de dadores suspensos na triagem clínica era mais baixa entre os dadores benévolos que deram sangue no serviço, enquanto que a percentagem de dadores suspensos no despiste das doenças transmissíveis pelo sangue (DTS) era bastante mais elevada entre os dadores de dádiva dirigida.

## Conclusão

O recrutamento de dadores entre os familiares e os amigos dos doentes internados nos hospitais ainda é uma prática comum para suprir as faltas de sangue existentes. Verificou-se no entanto que não só se perderam menos unidades de sangue entre os dadores benévolos como os dadores dirigidos parecem representar um risco maior de transmissão de doenças. Deve continuar a insistir-se na promoção da dádiva benévola.

Alexandra Santos, Margarida Antunes, M<sup>a</sup> João Diniz  
dir.imuno1@chlisboa-zc.min-saude.pt